



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 10**.

Felicidade

Felicidade é pássaro irrequieto concebido para a liberdade. Mal pousa em nosso espírito, já bate as asas. Contra todas as evidências, no entanto, vivemos na ilusão de um dia aprisioná-lo.

Na infância, a felicidade faz visitas mais demoradas. É a única fase em que conseguimos acordar, passar o dia inteiro e ir para a cama felizes, por dias consecutivos. A primeira da qual tenho lembrança aconteceu aos 7 anos. Nasci num bairro cinzento em que o apito das fábricas marcava a rotina das famílias. Para avistar uma árvore, era preciso andar até o largo na frente da Igreja de Santo Antônio, a vários quarteirões de distância. Naquelas férias de janeiro, meus tios me levaram com meu irmão para uma fazenda a muitas horas de São Paulo, na companhia de seis primos com idades próximas às nossas. Pela primeira vez montei num cavalo, nadei em riacho, senti nos ombros o impacto de uma cachoeira, chupei manga trepado na árvore e joguei bola num gramado.

Como as memórias carregadas de emoção ficam impregnadas nas profundezas da consciência, tendemos a esquecer experiências que trouxeram prazer, para dar prioridade às que nos fizeram sofrer. Lembro de detalhes do dia da morte de minha mãe, com mais nitidez do que da viagem a trabalho que fiz ao Acre, três semanas atrás.

Na vida adulta, a felicidade costuma nos visitar em situações que veem ao encontro de expectativas íntimas. A duração da visita dependerá da intensidade do desejo, do esforço para atingir aquele objetivo, do valor dado a ele e da ansiedade com que aguardávamos o desfecho. Nos adultos, a felicidade chega em ondas de cristas à meia altura, contidas pelo entulho das contradições mesquinhas do cotidiano. Explosões que levam às fronteiras com a loucura, só conhecem os que vivem uma paixão amorosa ou situações excepcionais como a do nascimento de um filho, de uma neta ou a do jogador que faz o gol da vitória na final do campeonato.

A maturidade, no entanto, não me fez desistir de correr atrás da felicidade suprema, embora saiba que ela será episdica e fugaz, fatalmente turvada por pensamentos invasores e pela maldita insatisfação humana, até acabar confinada ao quarto de despejo do subconsciente.

(Drauzio Varella. <https://drauziovarella.uol.com.br>. Adaptado)

01. Um dos assuntos explorados no texto diz respeito

- (A) ao fato de que a felicidade consiste em esquecer eventos tristes.
- (B) à maneira como apenas as crianças são felizes.
- (C) ao modo como felicidade e liberdade são incompatíveis.
- (D) à imaturidade própria das pessoas que se consideram felizes.
- (E) à relação entre experiências afetivas e memória.

02. Duas expressões que se referem a ideias análogas no texto são:

- (A) ilusão (1º parágrafo); infância (2º parágrafo).
- (B) bairro cinzento (2º parágrafo); quarto de despejo do subconsciente (5º parágrafo).
- (C) pássaro irrequieto (1º parágrafo); felicidade suprema (5º parágrafo).
- (D) contradições mesquinhas do cotidiano (4º parágrafo); final do campeonato (4º parágrafo).
- (E) fronteiras com a loucura (4º parágrafo); insatisfação humana (5º parágrafo).

03. Ao afirmar que “a felicidade chega em ondas de cristas à meia altura” (4º parágrafo), o autor defende que

- (A) a felicidade suprema é prerrogativa da maturidade.
- (B) os adultos devem esperar por momentos felizes.
- (C) ser feliz é o principal objetivo dos adultos mais sábios.
- (D) é raro vivenciar a felicidade plena na vida adulta.
- (E) atingir a felicidade torna-se mais viável entre os adultos.

04. Na frase “**Mal** pousa em nosso espírito, já bate as asas.” (1º parágrafo), o vocábulo destacado estabelece relação de

- (A) tempo.
- (B) finalidade.
- (C) proporção.
- (D) condição.
- (E) comparação.

05. No contexto do primeiro parágrafo, a expressão destacada em “**Contra** todas as evidências...” pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- (A) A despeito de.
- (B) Em virtude de.
- (C) Devido a.
- (D) A partir de.
- (E) Com vistas a.

06. No contexto em que se insere, a forma verbal, flexionada na primeira pessoa do singular, que contribui para imprimir subjetividade ao texto está destacada em:
- (A) Contra todas as evidências, no entanto, **vivemos** na ilusão de um dia aprisioná-lo. (1º parágrafo)
 - (B) Para avistar uma árvore, **era** preciso andar até o largo na frente da Igreja de Santo Antônio, a vários quarteirões de distância. (2º parágrafo)
 - (C) Na vida adulta, a felicidade **costuma** nos visitar em situações que veem ao encontro de expectativas íntimas. (4º parágrafo)
 - (D) A duração da visita **dependerá** da intensidade do desejo, do esforço para atingir aquele objetivo, do valor dado a ele e da ansiedade com que aguardávamos o desfecho. (4º parágrafo)
 - (E) A maturidade, no entanto, não me fez desistir de correr atrás da felicidade suprema, embora **saiba** que ela será episódica e fugaz... (5º parágrafo)
07. Após o acréscimo da vírgula, a passagem do texto que fica pontuada corretamente, conforme a norma-padrão da língua, é:
- (A) Contra todas as evidências, no entanto, vivemos na ilusão de um dia, aprisioná-lo. (1º parágrafo)
 - (B) Nasci num bairro cinzento, em que o apito das fábricas marcava a rotina das famílias. (2º parágrafo)
 - (C) Como as memórias carregadas de emoção ficam impregnadas nas profundezas da consciência, tendemos a esquecer, experiências que trouxeram prazer... (3º parágrafo)
 - (D) Na vida adulta, a felicidade costuma, nos visitar em situações que veem ao encontro de expectativas íntimas. (4º parágrafo)
 - (E) A maturidade, no entanto, não me fez desistir, de correr atrás da felicidade suprema... (5º parágrafo)
08. No trecho "... tendemos a esquecer experiências que trouxeram prazer, para **dar prioridade às** que nos fizeram sofrer." (3º parágrafo) a expressão destacada encontra substituto correto, quanto à regência da norma-padrão da língua, em:
- (A) priorizar das.
 - (B) priorizar às.
 - (C) priorizar nas.
 - (D) priorizar as.
 - (E) priorizar para as.
09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado em "... tendemos a esquecer experiências **que trouxeram prazer...**" (3º parágrafo) está corretamente reescrito, conforme a norma-padrão da língua.
- (A) ... às quais nos trouxeram prazer...
 - (B) ... que nos trouxeram prazer...
 - (C) ... que trouxeram-nos prazer...
 - (D) ... às quais trouxeram prazer a nós...
 - (E) ... que trouxeram prazer à nós...
10. O trecho "Explosões que levam às fronteiras com a loucura, só conhecem os que vivem uma paixão amorosa..." (4º parágrafo) está corretamente reescrito, no que se refere à concordância da norma-padrão da língua, em:
- (A) Explosões que levam às fronteiras com a loucura só são capaz de se conhecer pelos que vivem uma paixão amorosa.
 - (B) Só os que vivem uma paixão amorosa é capaz de conhecer explosões que levam às fronteiras com a loucura.
 - (C) São capazes de conhecer explosões que levam às fronteiras com a loucura só os que vivem uma paixão amorosa.
 - (D) É capaz de serem conhecido só pelos que vivem uma paixão amorosa explosões que levam às fronteiras com a loucura.
 - (E) Só são capazes de ser conhecido pelos que vivem uma paixão amorosa explosões que levam às fronteiras com a loucura.

11. Considere a frase a seguir.

As pessoas desejam chegar à felicidade, mas muitas vezes deixam de considerar que, para **alcançar a felicidade**, é preciso saber **enxergar a felicidade** em momentos simples do cotidiano, **conferindo a esses momentos simples do cotidiano** um valor especial.

Para eliminar as repetições do texto, garantindo a correção da frase, conforme a norma-padrão da língua, as expressões destacadas devem ser, respectivamente, substituídas por:

- (A) alcançar-lhe ... enxergá-la ... conferindo-os
- (B) alcançá-la ... enxergar-lhe ... conferindo-lhe
- (C) alcançar-lhe ... enxergar-lhe... conferindo-lhes
- (D) alcançá-la ... enxergar-lhe... conferindo-os
- (E) alcançá-la ... enxergá-la ... conferindo-lhes

Leia o cartum para responder às questões de números 12 a 14.



(Bob Thaves. Frank & Ernest. *O Estado de S.Paulo*. 02.04.2018. <http://cultura.estadao.com.br>)

12. Um dos efeitos de humor do cartum está associado ao uso ambíguo do vocábulo **solução**, ao qual se atribuem, no contexto, os seguintes sentidos:

- (A) interrupção de uma atividade de qualquer natureza; pagamento final ou total de uma dívida.
- (B) resposta positiva a uma solicitação; separação de coisas que estavam ou são naturalmente unidas.
- (C) sistema homogêneo que contém mais de um componente; equação que resolve um problema matemático.
- (D) líquido no qual estão dissolvidos sais, extratos e outras substâncias solúveis; aquilo que resolve uma dificuldade.
- (E) desligamento dos componentes de algo para pôr fim a seu funcionamento; estratégia que explica a origem de um obstáculo.

13. Assinale a alternativa em que a frase do balconista estará corretamente reformulada, conforme a norma-padrão da língua, na hipótese de haver mais de um cliente.

- (A) Digam-nos o que os aflige, e nós vamos criar uma fórmula diluída em água para aliviar suas dores.
- (B) Digam-nos o que o afligem, e nós vamos criar uma fórmula diluída em água para aliviar suas dores.
- (C) Digam-nos o que os afligem, e nós vamos criar uma fórmula diluída em água para aliviar suas dores.
- (D) Diga-nos o que os aflige, e nós vamos criar uma fórmula diluída em água para aliviar suas dores.
- (E) Diga-nos o que o afligem, e nós vamos criar uma fórmula diluída em água para aliviar suas dores.

14. A vírgula na frase “Para cada problema, uma solução.” serve ao intuito de

- (A) separar termos de uma enumeração.
- (B) sinalizar a omissão de um verbo.
- (C) indicar a elipse de um pronome.
- (D) fazer a vez de uma conjunção aditiva.
- (E) separar os substantivos.

15. O sinal indicativo de crase está empregado corretamente em:

- (A) O boticário desenvolveu uma fórmula destinada à resolver o problema do cliente.
- (B) O homem foi à uma farmácia de manipulação para solicitar uma fórmula específica.
- (C) Ele estava à procura de alívio para uma dor na coluna que o incomodava muito.
- (D) O farmacêutico disse que à fórmula que desenvolveria seria capaz de aliviar sua dor.
- (E) Ele fez promessa de chegar à fórmulas capazes de mitigar qualquer tipo de dor.

16. Um profissional de saúde organizou os prontuários de 36 pacientes. Desse total, $\frac{4}{9}$ foram organizados no período

da manhã do dia 1º de abril, e, dos prontuários restantes, 14 foram organizados no período da tarde desse mesmo dia. Os últimos prontuários foram organizados no dia 2 de abril. Os prontuários organizados no dia 2 de abril representam uma fração, em relação ao número total de prontuários, de

(A) $\frac{1}{12}$

(B) $\frac{1}{9}$

(C) $\frac{1}{8}$

(D) $\frac{1}{6}$

(E) $\frac{1}{4}$

17. A tabela mostra algumas informações sobre o número de homens e de mulheres atendidos por um assistente social, em 3 dias da semana, e a porcentagem de atendimentos diários em relação ao número total de pessoas atendidas nesses 3 dias.

DIAS DA SEMANA	Nº DE PESSOAS ATENDIDAS		PORCENTAGEM
	HOMENS	MULHERES	
2ª feira		12	20%
3ª feira	15		
4ª feira			45%
Total	40		100%

O número de mulheres atendidas na 4ª feira supera o número de mulheres atendidas na 3ª feira em

(A) 8 pessoas.

(B) 7 pessoas.

(C) 6 pessoas.

(D) 5 pessoas.

(E) 4 pessoas.

18. Um funcionário leva aproximadamente 25 minutos para preencher um relatório. Mantendo sempre esse mesmo desempenho, o tempo que esse funcionário irá precisar para preencher 32 relatórios iguais a esse será, no mínimo, de

(A) 12 horas e 50 minutos.

(B) 12 horas e 05 minutos.

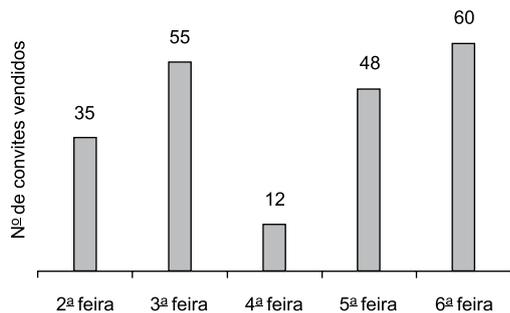
(C) 13 horas e 20 minutos.

(D) 13 horas e 30 minutos.

(E) 13 horas e 45 minutos.

19. Na recepção de uma clínica, há 2 jarras térmicas, uma para café e outra para chá, que juntas têm capacidade para 2,5 litros. Sabendo que a jarra de chá tem 700 mL a menos de capacidade que a jarra de café, então a capacidade da jarra de chá, em litros, é de
- (A) 1,7.
 (B) 1,5.
 (C) 1,3.
 (D) 1,1.
 (E) 0,9.

20. O gráfico mostra o número de convites vendidos para um evento beneficente, nos 5 dias que antecederam ao evento.



Considerando-se o número total de convites vendidos nesses 5 dias, é correto afirmar que, na média, o número de convites vendidos por dia foi

- (A) 40.
 (B) 42.
 (C) 38.
 (D) 34.
 (E) 30.

R A S C U N H O

21. No Windows 7, em sua configuração padrão, arquivos no formato CSV (*Comma-Separated Values*) podem ser editados com o aplicativo acessório
- (A) MS-Paint.
 (B) Calculadora.
 (C) MS-Spreadsheet.
 (D) Bloco de Notas.
 (E) MS-Calc.

22. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, está sendo editado um documento com 120 páginas. Para selecionar todo o texto a partir da terceira página até o final, para uma posterior edição da fonte, o usuário pode clicar no início da terceira página e pressionar as teclas:
- (A) CTRL + END
 (B) SHIFT + CTRL + END
 (C) SHIFT + END
 (D) SHIFT + CTRL + Seta baixo
 (E) SHIFT + ALT + Seta baixo

23. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula correta, no MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para exibir a mediana dos valores 5, 8 e 10.
- (A) =MEDIANA(5;8;10)
 (B) =MEDIANA(5,8,10)
 (C) =MED(5;8;10)
 (D) =MED(5,8,10)
 (E) =MÉDIA(5,8,10)

24. No MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, um atalho para iniciar a apresentação a partir do slide atual é:
- (A) SHIFT+F5
 (B) F12
 (C) SHIFT+F12
 (D) F5
 (E) CTRL+ENTER

25. Assinale a alternativa que apresenta uma expressão de consulta para buscar arquivos PDF que contenham o texto exato "cursos de MS Word 2010" no buscador web Google.
- (A) extension:PDF "cursos de MS Word 2010"
 (B) filetype:PDF "cursos de MS Word 2010"
 (C) filetype:PDF "cursos de MS Word 2010"
 (D) type:PDF "cursos de MS Word 2010"
 (E) file:PDF cursos de MS Word 2010

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A legitimidade política é uma dimensão presente no Código de Ética do assistente social e nos marcos legais reguladores, tanto do exercício profissional e do seu processo formativo, quanto nas múltiplas decisões, deliberações que reafirmam o fortalecimento do projeto ético-político e a organização coletiva da categoria profissional. Esta legitimidade política e capilaridade organizativa dos assistentes sociais possibilitam afirmar seu caráter de intelectual, capaz de articular, organizar e pactuar sua presença nas lutas coletivas e em movimentos sociais mais amplos, na direção da construção de
- (A) atendimento humanitário.
 - (B) outra ordem societária.
 - (C) novos arranjos metodológicos.
 - (D) estratégias compensatórias.
 - (E) possíveis legislações flexíveis.
27. O assistente social tem como objeto de trabalho a questão social em suas diversas expressões, formulando e implementando propostas para seu enfrentamento, por meio das políticas sociais públicas. No processo de ruptura com o conservadorismo, o campo privilegiado do Serviço Social passou a ser as políticas sociais e o acesso dos usuários aos direitos sociais. A atuação do assistente social, para além da operacionalização dessas políticas, necessita conhecer as contradições da sociedade capitalista, da questão social e as expressões presentes no seu cotidiano profissional. Ao deparar-se com as demandas da população, necessita pensar as políticas sociais como respostas a situações indignas de vida e com isso compreender que, no processo de trabalho do profissional, tais políticas apresentam um caráter de
- (A) promoção.
 - (B) adequação.
 - (C) exposição.
 - (D) mediação.
 - (E) complementação.
28. O aprofundamento e a manutenção do projeto ético-político do Serviço Social na contemporaneidade dependem da vontade da categoria profissional e do revigoramento das lutas e movimentos democráticos pela garantia dos direitos a programas e a políticas sociais, estabelecidas pelas conquistas das classes trabalhadoras. À medida que o profissional assume esse entendimento e institui como estratégia de ação, no atual momento histórico, a luta por direitos sociais, comprometendo-se com a qualidade dos serviços prestados e com o fortalecimento do usuário, seu perfil tem que ser necessariamente crítico e
- (A) conciliador.
 - (B) dinâmico.
 - (C) questionador.
 - (D) contemporizador.
 - (E) neutro.
29. A pesquisa fornece subsídios à análise do processo de produção e reprodução da vida social sob o capitalismo, no âmbito do qual o Serviço Social se situa, visando a instrumentalizar o assistente social para a elaboração de projetos e da intervenção propriamente dita. Mais do que isso, a investigação é inerente à natureza de grande parte das competências profissionais do assistente social e ganha o estatuto de elemento constitutivo da própria intervenção profissional. Considerando que esse profissional trabalha com as múltiplas expressões das relações sociais da vida cotidiana, isso lhe permite dispor de um acervo privilegiado de dados e informações sobre as várias formas de manifestação das desigualdades e da
- (A) exclusão social.
 - (B) circunstância genérica.
 - (C) solidariedade global.
 - (D) possibilidade concreta.
 - (E) resposta coletiva.
30. A partir dos anos 2000, novos espaços para o Serviço Social são criados, em instituições que assumem funções na defesa de direitos difusos e coletivos e/ou individuais, como o Ministério Público e a Defensoria Pública. São espaços que se constituem como vias garantidoras do usufruto de bens e serviços, que possibilitam viver com dignidade. Trata-se de acesso à justiça social, no interior do que expressa a Constituição de um país regulamentado por normas capitalistas, emergente economicamente e, do ponto de vista dos poderes que o sustentam, de um país
- (A) socialista.
 - (B) funcionalista.
 - (C) democrático.
 - (D) estruturalista.
 - (E) plural.
31. O exercício profissional do assistente social no poder judiciário é atravessado por inúmeras armadilhas, na sua maioria, afetas à perspectiva de manutenção da ordem vigente e do *status quo*. Nesse contexto, o Serviço Social é chamado a posicionar-se sobre a verdade, em processos envolvendo litígios familiares, suspensão ou perda do poder familiar, interdição civil, entre outros, colocando nessas situações um desafio ao assistente social na direção da tomada de posição que contemple uma visão objetiva da realidade social que cerca as famílias em questão. É correto afirmar que o profissional pode contribuir para levar aos autos percepções que desvelam as expressões da questão social, entendendo os sujeitos envolvidos como credores de
- (A) confiança.
 - (B) direitos.
 - (C) oportunidades.
 - (D) conquistas.
 - (E) merecimentos.

- 32.** A instrução social faz parte da instrução processual, ou seja, os conhecimentos da área de Serviço Social, registrados em um informe, um relatório, um laudo ou um parecer, que serão referência ou prova documental que vão contribuir para formar o processo, para informar a ação sobre a qual o magistrado decide. Ao registrar um relatório, um laudo, um parecer, o assistente social exerce um papel intermediário entre o indivíduo e/ou família envolvidos na ação judicial, o promotor e o magistrado. Com base em conteúdos já documentados nos autos e/ou informações complementares, o parecer social pode ser realizado em razão de determinação judicial ou também pode ser
- (A) documento indispensável.
 - (B) elemento de defesa.
 - (C) componente de averiguação.
 - (D) parte final de um laudo.
 - (E) encaminhamento condicional.
- 33.** Na atenção básica, prevista na Política Nacional da Assistência Social (PNAS), o Assistente Social constrói sua prática com base em ações intersetoriais, como uma estratégia colocada no plano das políticas públicas. A inter-setorialidade depende do modo como o Estado se relaciona em termos democráticos com a sociedade civil e da forma como os diversos campos de saberes interagem, mesmo sendo produzidos de modos parcializados. É correto afirmar que a ação intersetorial tem a capacidade de mobilizar todos os setores, direta ou indiretamente envolvidos, e aceitar as limitações deles quando acionados
- (A) individualmente.
 - (B) prioritariamente.
 - (C) estruturalmente.
 - (D) substantivamente.
 - (E) objetivamente.
- 34.** A Lei de Regulamentação da profissão (Lei nº 8.662/93) estabelece os parâmetros legais que asseguram as competências do assistente social. A referida lei é um instrumento que tem sua efetividade e alcance no coletivo da categoria, na medida em que cada assistente social tiver clareza da finalidade na sua atuação cotidiana. Esse profissional tem sua ação tecida no dia a dia dos usuários, na particularidade de suas vidas; transita entre demandas, carências e necessidades que se constituem de ações múltiplas. Assim é que, de acordo com o art. 5º (I) da citada lei, coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social constitui a todo Assistente Social uma atribuição
- (A) docente.
 - (B) genérica.
 - (C) optativa.
 - (D) obrigatória.
 - (E) privativa.
- 35.** A ética profissional do assistente social é compromisso e posicionamento político; está pautada numa direção que se materializa no Código de Ética, ao afirmar princípios e valores do projeto hegemônico profissional: a defesa da liberdade, da autonomia, dos direitos e emancipação humana. Possibilita a consolidação de uma direção para o Serviço Social brasileiro contemporâneo, na perspectiva da construção de um projeto profissional comprometido com os usuários dos serviços sociais e públicos, uma sociedade justa e igualitária para todos. Também se constitui em princípio fundamental a articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos pressupostos do Código de Ética e com a luta geral
- (A) dos seus usuários.
 - (B) das entidades sociais.
 - (C) dos trabalhadores.
 - (D) dos segmentos privados.
 - (E) das famílias.
- 36.** A Política Nacional da Assistência Social – PNAS (2004) enfatiza a importância da articulação dos serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica com as demais políticas locais, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos usuários, com o intuito de superar as condições de vulnerabilidade e prevenir situações de possível risco. Conforme orientações técnicas, os serviços de convivência e projetos de proteção social básica, desenvolvidos no território devem ser referenciados ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o que significa estabelecer compromissos e relações, participar da definição de fluxos e procedimentos e receber orientações emanadas
- (A) do Conselho.
 - (B) da assessoria externa.
 - (C) do poder público.
 - (D) das Comissões intergestoras.
 - (E) das equipes de capacitação.
- 37.** O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) configura-se como o novo reordenamento da política de assistência social, na perspectiva de promover maior efetividade de suas ações e aumentar sua cobertura. Neste sentido, essa política é organizada por tipo de proteção – básica e especial, nas quais os serviços, programas, projetos e benefícios são tipificados. A proteção social especial deve afiançar acolhimento e desenvolver atenções socioassistenciais a famílias e indivíduos para possibilitar a reconstrução de vínculos sociais e conquistar maior grau de independência individual e social. Deve ainda, defender a dignidade e os direitos humanos e monitorar a ocorrência dos riscos e do seu
- (A) agravamento.
 - (B) aperfeiçoamento.
 - (C) resultado.
 - (D) alinhamento.
 - (E) dimensionamento.

38. A Constituição Federal de 1988 concebe que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Com relação à assistência à saúde, a Constituição prevê a presença da iniciativa privada, que poderá participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos. Conforme determinações expressas no artigo 199, § 2º, é vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas
- (A) com menos de dois anos.
 - (B) com fins lucrativos.
 - (C) com propósitos classistas.
 - (D) de caráter patronal.
 - (E) de interesses parciais.
39. Benefícios Eventuais, conforme determinações da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, são compreendidos como as provisões suplementares e provisórias que integram as garantias do Sistema Único de Assistência Social e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. Conforme expressa o parágrafo 1º do artigo 22 da LOAS, a concessão e o valor dos benefícios de que trata este artigo serão definidos pelos Estados, Distrito Federal e Municípios e previstos nas respectivas leis orçamentárias anuais, com base em critérios e prazos definidos pelos respectivos
- (A) Colegiados Intersetoriais públicos.
 - (B) Conselhos de Assistência Social.
 - (C) Órgãos representativos de interesses difusos.
 - (D) Setores sociais progressistas.
 - (E) Comitês Intergestores Bipartites.
40. Fragilizada pelos processos e mudanças que marcam a atual realidade, a família vê crescer suas responsabilidades em relação à proteção social de seus membros. A desestabilização da condição salarial, a multiplicação das situações de precariedade e o crescimento do desemprego vêm levando a uma sociedade de trabalhadores sem trabalho. Nessa sociedade, o aumento das situações de vulnerabilidade e a crise das instituições que fazem funcionar o vínculo social e a solidariedade têm obrigado cada um a dar conta de si mesmo, organizando e procurando dar um sentido à sua vida de forma mais individual e solitária. Nesse contexto, paradoxalmente, cresce a importância da família e dos entornos sociais imediatos, notadamente para todos os que carecem de bens materiais, culturais e simbólicos, necessários, para além de sua subsistência, à criação de uma identidade e à alimentação de uma
- (A) objetividade.
 - (B) representatividade.
 - (C) unidade.
 - (D) interioridade.
 - (E) complexidade.
41. As transformações sociais iniciadas na segunda metade do século XX redefiniram os laços familiares. O que se identifica hoje é uma radical mudança na composição familiar, nas relações de parentesco e na representação de tais relações na família. Comparadas ao modelo tradicional, essas relações estão modificadas, os próprios membros integrantes da nova família estão diferenciados, até porque as pessoas também estão em processo de transformação, na forma de pensar, nos questionamentos, na maneira de viver nesse mundo em processo de mudança. De forma mais evidente, uma das mudanças que afetam diretamente os laços familiares refere-se ao modelo no qual as pessoas viviam com um ou vários filhos solteiros, ainda que sem cônjuge, as denominadas famílias
- (A) plurimodular.
 - (B) intergeracionais.
 - (C) patriarcais.
 - (D) focais.
 - (E) monoparentais.
42. Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. A Lei nº 11.340/2006 assegura às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, entre outros. Conforme determina o parágrafo 1º do artigo 3º dessa Lei, desenvolver políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares, no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão é responsabilidade
- (A) da sociedade civil.
 - (B) do poder público.
 - (C) do investimento privado.
 - (D) da família de origem.
 - (E) de organismos multilaterais.
43. Com a promulgação do ECA – Lei nº 8.069/90, tem-se que os menores de 18 anos são penalmente inimputáveis, mas respondem pela prática de ato infracional. No caso de adolescentes com idade entre 12 e 18 anos incompletos (inimputáveis) que praticam algum ato infracional, além das medidas protetivas, a autoridade competente poderá aplicar medida socioeducativa de acordo com a capacidade do ofensor, as circunstâncias do fato e a gravidade da infração. São elas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e
- (A) pena alternativa.
 - (B) isolamento.
 - (C) interdição.
 - (D) acolhimento domiciliar.
 - (E) internação.

44. É crescente no país a atenção dos governantes para com o gradativo envelhecimento da população brasileira. Recentemente, iniciativas de ordem legal voltam a atenção para com esse segmento populacional cujas demandas, especialmente da área da saúde, são muito próprias desse período da vida. O Estatuto e a Política Nacional do Idoso são documentos legais da década de 2000, concretizadores de medidas adotadas para atenção aos idosos. De acordo com determinações do art. 19 do Estatuto do Idoso, os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos serão objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por eles ao Ministério Público; aos Conselhos Municipal, Estadual e Nacional do Idoso; e também
- (A) à autoridade policial.
 - (B) ao gestor local.
 - (C) aos familiares.
 - (D) aos fóruns do idoso.
 - (E) aos centros de defesa.
45. A Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência compreende o conjunto de orientações normativas que objetivam assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiência. Para garantir sua efetividade e abrangência, define conteúdos que garantam o alcance de seus objetivos entre os quais, o acesso à saúde, à educação, à habilitação e à reabilitação profissional, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer e ao trabalho. Com relação ao trabalho da pessoa com deficiência, define o art. 36 da política que a empresa com cem ou mais empregados é obrigada a preencher percentual de seus cargos com beneficiários da Previdência Social reabilitados ou com pessoa portadora de deficiência habilitada, na seguinte proporção:
- (A) até cem empregados, um por cento.
 - (B) até duzentos empregados, dois por cento.
 - (C) de duzentos e um a quinhentos empregados, quatro por cento.
 - (D) de quinhentos e um a mil empregados, seis por cento.
 - (E) mais de mil empregados, dez por cento.
46. Sensível à situação de populações, especialmente nas grandes cidades, que vivem nas ruas, por meio do Decreto nº 7.053/2009, foi instituída a Política Nacional para a População em Situação de Rua. No seu artigo 1º, parágrafo único, considera essa população como um grupo heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos como espaço de moradia e de sustento, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. De acordo com determinação do artigo 2º do citado decreto, a Política Nacional para a População em Situação de Rua será implementada de forma descentralizada e articulada entre a União e os demais entes federativos que a ela aderirem, por meio
- (A) da real necessidade.
 - (B) de movimento popular.
 - (C) de manifestação individualizada.
 - (D) de demanda espontânea.
 - (E) de instrumento próprio.
47. A lei nº 12.435/11 efetuou diversas alterações na Lei nº 8.742/93, que originalmente definiu a organização da Assistência Social no país. O artigo 6º da Lei nº 12.435/11 estabelece que a gestão das ações na área de assistência social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (Suas), e destaca, dentre outros, objetivos tais como, estabelecer a gestão integrada de serviços e benefícios e afiançar a vigilância socioassistencial e a garantia de direitos. Conforme determina o parágrafo 1º do artigo 6º, as ações ofertadas no âmbito do Suas têm por objetivo a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice e, como base de organização,
- (A) o território.
 - (B) o país.
 - (C) a cidade.
 - (D) as instituições.
 - (E) a regional.

48. A Resolução nº 01/2013, dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, pactua os critérios de partilha do cofinanciamento federal, metas de atendimento do público prioritário, entre outras providências. Conforme referenda o artigo 2º dessa resolução, o SCFV é um serviço de proteção social básica, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, realizado

- (A) individualmente.
- (B) em instituições.
- (C) na esfera privada.
- (D) em grupos.
- (E) empiricamente.

49. O Decreto nº 4.886/2003 institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PNPIR), contendo as propostas de ações governamentais para a promoção da igualdade pretendida. Para o fortalecimento institucional, dentre outras diretrizes, o referido decreto prevê o empenho no aperfeiçoamento de marcos legais que deem sustentabilidade às políticas de promoção de igualdade racial e na consolidação de cultura de planejamento, monitoramento e

- (A) supervisão.
- (B) compreensão.
- (C) avaliação.
- (D) acolhida.
- (E) sustentação.

50. O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), considerando, entre outras razões, que o acolhimento institucional é medida extrema, excepcional e provisória e que todos os esforços devem ser realizados para garantir o direito fundamental da criança e do adolescente à convivência familiar e comunitária; instituem a Resolução Conjunta nº 1, de 15 de dezembro de 2016. No art. 1º, ao definir crianças e adolescentes em situação de rua, o parágrafo § 1º explicita a utilização do termo “situação” para enfatizar a possível transitoriedade e efemeridade dos perfis desta população, podendo mudar por completo o perfil, repentinamente ou gradativamente, em razão

- (A) do sofrimento na rua.
- (B) do abandono familiar.
- (C) da resistência voluntária.
- (D) de um fato novo.
- (E) do esforço pessoal.

